

Sequência de aulas - Racismo no contexto Escolar

Autora: Angela Aparecida Buss Chibiliski - Pinhão/PR

1 Instituição/Escola: Colégio Professor Mario Evaldo Morski

2 Nível de ensino: Ensino Médio

3 Conteúdo estruturante: Cultura e Indústria Cultural

3.1 Conteúdo básico: Culturas afro-brasileiras e africanas

3.2 Conteúdo específico: A contribuição do negro no contexto da formação do povo Brasileiro

4 Objetivos

- Destacar aspectos históricos na construção da identidade do povo brasileiro, enfatizando a contribuição do povo negro.
- Refletir sobre os conceitos de preconceito, racismo, violência, identidade, valorização, pertencimento.
- Discutir algumas questões das leis n.º 10.639/03 e n.º 11.645/08.

5 Número estimado de aulas: 6

6 Recursos tecnológico utilizado:

Sala de aula, quadro de giz, laboratório de informática, computador, folha de sulfite, projetor multimídia, CD-ROM, Rafia, DVD, cola, tesoura, caderno pautado.

7 Justificativa:

É importante proporcionar ao educando a reflexão sobre a formação do povo brasileiro e, especificamente, sobre a trajetória histórica do povo negro nesse país, para que haja uma compreensão mais objetiva das políticas voltadas à valorização e ao fortalecimento das minorias, fazendo com que as novas gerações respeitem os direitos conquistados que, lamentavelmente nos dias de hoje, são ironizados e muitas vezes banalizados com piadas de mau gosto, denotando a falta de conhecimento histórico da luta e resistência da condição de escravização.

8 Encaminhamento:

1ª aula: Iniciar a aula fazendo a seguinte dinâmica: “Quem prefere tomate permanece sentado, mas quem gosta de lasanha levanta da cadeira.” “Quem gosta de suco permanece sentado, mas quem prefere refrigerante levanta da cadeira”. Depois, após os alunos sentarem, fazer uma breve explanação sobre o gosto e a preferência de cada um, enfatizando as diferenças. Lembrando que as diferenças ao longo da história de nosso país nem sempre foram respeitadas. Em seguida, pedir para que os alunos escrevam no caderno palavras que gostariam que fossem banidas de seus vocabulários orais. Quem se sentir a vontade, socializar as palavras que escreveram.

2ª aula: Retomando a questão das diferenças, fazer breve explanação sobre a vinda de negros de alguns lugares do continente Africano na condição de escravizados, destacando a condição das crianças negras. Indagar: Existiam crianças nos navios? Como seria o tratamento dessas crianças? As crianças ficavam próximas das mães? Eles se alimentavam de forma adequada? Depois de instigar os alunos oralmente, fornecer o texto com a história da Abayomi e toda a simbologia que ela representa. Para esse trabalho foi utilizado o texto do endereço eletrônico: <<http://projetoafroretizacao.blogspot.com.br/2015/06/curiosidades-as-bonecas-abayomi.html>>.

3ª e 4ª aulas: Retomar as questões do texto. Propor a confecção de bonecas. Para isso, dividir a turma em grupos, cada grupo terá uma cor específico, explorando diferentes regiões da África. Em seguida, solicitar que cada grupo produza as bonecas em número igual de componentes do mesmo. Peça que o grupo apresente a região da África por influência de cores. Fazer questionamentos: Gostaram da confecção? Foi difícil fazer? Qual o motivo de determinada cor ser característica da região? Depois, a professora propõe que os alunos ofereçam a boneca que confeccionaram para o seu colega como sinal de afeto.

5ª aula: Nessa aula a professora inicia com conceituando a discriminação e o preconceito das pessoas de cor, direcionando o documentário brasileiro intitulado: “A negação do Brasil”. Este documentário brasileiro explora a participação dos negros nas novelas, desde quando começaram a ser feitas até os dias atuais. Dirigido por Joel Zito Araújo, o filme também discute os papéis que são dados aos negros e como a mídia acaba



formando nossa visão sobre essas pessoas. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=PrrR2jgSf9M>>. Acesso em: dez. 2017.

6ª aula: Retomando a posição do negro na mídia, a professora explora o documentário questionando os alunos sobre o papel que os negros exercem no contexto das mídias, tais como: Quantos jornalistas vocês conhecem que são negros? Quantos atores negros compõem o papel principal nas novelas? Quantos atores ou atrizes negras, em comparação com brancos, fazem o papel de galã ou mocinho nos filmes? Depois de coletadas as informações, levar os alunos ao laboratório de informática para que pesquisem sobre pessoas negras da mídia que estão fazendo sucesso na atualidade (jogadores de futebol, atriz, ator, cantor, músicos, políticos, modelos, entre outros) e sobre as legislações vigentes relacionadas ao afro-brasileiro, como as leis n.º 10.639/03 e n.º 11.645/08, que tornam obrigatório o ensino da história e culturas afro-brasileiras e africanas.

9 Aprendizagem esperada:

A intenção da sequência didática é desenvolver a sensibilidade dos educandos sobre a temática, fazendo-os refletir sobre princípios que, de certa forma, podem romper com a desigualdade e com certos tipos de preconceito encontrados no ambiente onde estão inseridos.

Referências

YOUTUBE. **A negação do Brasil**. Documentário, 2000. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=PrrR2jgSf9M>>. Acesso em: dez. 2017.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação, Superintendência da Educação. Departamento de Ensino Fundamental. **Cadernos Temáticos: inserção dos conteúdos de História e cultura afro-brasileira e africana nos currículos escolares**. Curitiba: SEED.

PARANÁ. Secretaria de estado da Educação. Superintendência da Educação. **Diretrizes Curriculares da Rede pública de Educação Básica**. Curitiba: SEED, 2006.

PROJETO Afrobetização. **Bonecas negras**. Disponível em: <<http://projetoafrobetizacao.blogspot.com.br/2015/06/curiosidades-as-bonecas-abayomi.html>>. Acesso em: 27/03/2017.